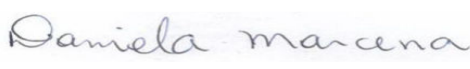
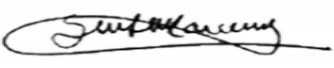


Objetivo

O objetivo deste manual é estabelecer os procedimentos necessários para realização de exames anatomopatológicos, garantindo a preservação das amostras e definindo critérios de rejeição.

Este documento é de consulta externa, sendo aplicado para todos os hospitais, clínicas e consultórios que realizam coletas de materiais biológicos para realização de exame anatomopatológicos.

Aprovação

Nome do Manual: Manual Recebimento de Amostras	
Código: MAPTC	
Data: 22/11/2021	Validade: 31/12/2022
Responsável pela elaboração (nome e cargo): Daniela Cristina de Carvalho Mansor Marcena - Gerente de processamento técnico. 	
Responsável pela aprovação (nome e cargo): Sônia Maria Lima Santana Marcena- Responsável técnica / Responsável Técnica 	

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

Sumário

Objetivo	1
1 - Introdução.....	3
2 - Orientações Gerais de envio.....	3
3 - Exames	4
3.1 - Análise de biópsia simples ou fragmentos múltiplos	4
3.2 - Cuidados específicos para alguns tipos de biópsia.....	5
3.3 - Análise de peças cirúrgicas	6
3.4 - Cuidados específicos para alguns tipos de amostras	7
4 - Revisão de Lâminas	9
5 - Exames com técnicas complementares	9
5.1 - Exame de Imuno-histoquímica.....	9
5.2 - Exame de Imunofluorescência	10
6 - Documentos de referência e controle de registros.....	11
7 - Histórico de revisão.....	11

1 - Introdução

A qualidade de um exame anátomo patológico depende de uma boa execução de três fases, pré-analítica, analítica e pós-analítica. A fase pré-analítica tem início antes da chegada do material ao laboratório e a participação de todos os profissionais envolvidos é muito importante para que o diagnóstico final seja feito com maior rigor possível e possa proporcionar um tratamento adequado ao paciente. Identificação correta da amostra, preenchimento correto da requisição, coleta e fixação adequada do material são os itens fundamentais da fase pré-analítica. Por esta razão, o SOLIM Medicina Diagnóstica pretende informar quais os exames de anatomia patológica são oferecidos, e dar todas as informações necessárias para a correta obtenção e preservação de material a ser examinado.

Os métodos em uso são revistos anualmente, de acordo com recomendações internacionais do College of American Pathologists (CAP). Amostras inadequadas dificultam ou impossibilitam um diagnóstico correto completo e preciso. Abaixo iremos descrever quais os procedimentos que devem ser observados para manter a boa qualidade das amostras.

2 - Orientações Gerais de envio

O material enviado para realização de exames deve seguir os critérios abaixo, a falta de cumprimento destes poderá ocasionar rejeição da amostra.

- **Identificação do Paciente:** Para garantir a segurança dos dados contidos no laudo é importante identificar o recipiente que contém a amostra e a requisição com o nome, data de nascimento, o nome do médico solicitante e a data da coleta. Com as informações necessárias devidamente preenchidas poderemos fazer a diferenciação de pacientes com nomes iguais e gerar registros completos e inequívocos.

- **Identificação do material:** Os recipientes devem ser identificados com a topografia da lesão/órgão e lateralidade, quando aplicável, e iniciais do paciente em caso de citologias, submetidos à análise ou em cada frasco ou saco enviados.

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

- **Requisição médico:** A informação clínica é muitas vezes fundamental para o diagnóstico. Informações relativas a idade e gênero do paciente, a topografia de lesão, o diagnóstico clínico pré e pós-operatório, descrição macroscópica da lesão, localização e tamanho observado no intra-operatório, problemas a esclarecer, exames e lesões prévias (especialmente lesões malignas), resultados de tratamentos ou exames complementares são extremamente úteis para um diagnóstico anatomopatológico preciso, no caso da realização de exame de imunohistoquímica deve vir acompanhado do pedido médico o laudo do exame anatomopatológico realizado anteriormente, caso não tenha sido realizado no SOLIM.

3 - Exames

3.1 - Análise de biópsia simples ou fragmentos múltiplos

As biópsias correspondem a fragmentos de pequenas dimensões, únicos ou múltiplos, em geral com forma irregular e sem aspecto macroscópico característico. Estão incluídas nesta categoria as biópsias endoscópicas do trato gastrointestinal, biópsia por agulha grossa (core biopsy) da mama, próstata, fígado, rim e outros órgãos em que este tipo de exame possa ser realizado, punch de pele, biópsias do colo uterino, produtos de curetagem do endométrio (exceto nos caso de produto de abortamento), entre outros.

No caso de biópsias muito pequenas sugere-se a sua colocação em papel filtro antes da sua introdução no frasco. Este procedimento garante uma melhor orientação dos fragmentos, o que facilita a sua manipulação no laboratório.

É importante identificar o frasco com o nome do paciente, data de nascimento, o nome do médico que solicita o exame e o tipo de material e a data da coleta. Encaminhar a biópsia para o laboratório o mais rápido possível.

Fixação: A amostra deverá ser fixada em formol a 10%, logo após a sua obtenção. O volume ideal de formol para tecido é de 10 (dez) volumes de formol para um volume de tecido. Os recipientes também devem ter um volume ideal para uma boa fixação (no mínimo 10 vezes o volume do tecido).

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

Acondicionamento: O material após ser devidamente fixado em formol é acondicionado nos frascos de coletas, que poderá ser guardado em caixas térmicas ou recipientes com tampa, em temperatura ambiente.

Amostras inadequadas: Fixação inadequada (devido à quantidade insuficiente de formol em relação ao volume da amostra, ou utilização de fixador inadequado), falta de identificação do paciente e/ou ausência de dados clínicos relevantes e outras não conformidades encontradas serão registradas no formulário de não conformidade que será entregue ao serviço de origem pelo transporte SOLIM.

3.2 - Cuidados específicos para alguns tipos de biópsia

- **Material a fresco:** Não é aconselhável que o material a fresco permaneça mais de 1 (uma) hora sem fixação ou tratamento adequado pelo patologista. Quando houver necessidade de coletar material a fresco, é indicado realizar contato com o SOLIM no telefone (79) 3214-5490, informar a hora da coleta do material para que seja coletado o mais rápido possível. Quando não for possível enviar o material para o laboratório neste período, ele deve ser mantido na geladeira (4°C) até ser enviado, indicando a hora da coleta.
- **Medula Óssea:** deverá ser enviada preferencialmente em formol. No caso de distúrbios hematológicos enviar todos os dados relativos ao hemograma e mielograma. No caso de estadiamento, se o diagnóstico primário não foi realizado no SOLIM, solicitam-se lâminas e relatório da biópsia que estabeleceu o diagnóstico prévio para revisão e correlação. Como se trata de material que deve ser submetido a procedimento de descalcificação e frequentemente a colorações histoquímicas e/ou imuno-histoquímicas, o tempo de resposta é superior ao de outras biópsias pequenas (cerca de 12 dias úteis).
- **Pele:** deverá ser enviado preferencialmente em formol quando há necessidade de exame de imunofluorescência enviar também um fragmento em solução de Mitchel (meio de transporte). Como se trata de biópsias onde a correlação com a clínica é fundamental, as biópsias de pele devem ser acompanhadas de dados clínicos e analíticos. Como se trata de material que podem ser submetidos a procedimentos complementares como imunofluorescência, o tempo de resposta é superior ao de outras biópsias pequenas (cerca de 12 dias úteis).

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

- **Endométrio:** recomenda-se não utilizar gaze na colheita da amostra e sua posterior transferência para o frasco, pois a gaze retém partes do endométrio. Isso é importante, especialmente após a menopausa, em que a quantidade de endométrio disponível é geralmente pequena. O mesmo se aplica a curetagem endocervical. Deve-se incluir na requisição médica informações sobre a idade, data da última menstruação (DUM) e uso de terapêutica hormonal. O tempo de resposta é igual ao das biópsias em geral (5 dias úteis).

3.3 - Análise de peças cirúrgicas

São consideradas peças cirúrgicas as peças de excisão de lesão, as ressecções parciais ou totais de órgãos, neoplasias de grandes dimensões e produtos de amputação de membros.

- **Fixação:** A amostra deverá ser fixada em formol 10%, logo após sua obtenção. O volume ideal de formol para tecido é de 10 (dez) volumes de formol para 1 (um) volume de tecido. Os frascos também devem ter um volume ideal para a boa fixação (no mínimo 10 vezes o volume da peça). Quando a peça for grande para se atingir uma proporção adequada de formol para tecido, deve-se deixá-la totalmente coberta por formol e providenciar transporte imediato da mesma para o laboratório para minimizar os efeitos da autólise.
- **Acondicionamento:** As peças deverão ser acondicionadas em vasilhas plásticas com e formalina tamponada 10% o volume ideal é 10 (dez) volumes de formol para um volume de tecido, amostras muito grandes como amputação de membros poderão ser guardadas em geladeira temperatura em torno de 4°C e solicitar a remoção com brevidade para o laboratório.
- **Amostras inadequadas:** Fixação inadequada (devido à quantidade insuficiente de formol em relação ao volume da amostra, ou utilização de fixador inadequado), falta de identificação do paciente e/ou ausência de dados clínicos relevantes e outras não conformidades encontradas serão registradas no formulário de não conformidade que será entregue ao serviço de origem pelo transporte do SOLIM.
- **Informações adicionais:** No caso de disseções de gânglios linfáticos, pede-se que suas origens anatômicas, com os diferentes níveis, sejam indicadas na requisição quando aplicável. No caso de excisão de lesões malignas, solicita-se identificação das margens cirúrgicas para avaliação do seu comprometimento. Isto poderá ser feito com um fio de sutura num determinado

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

ponto anatômico que seja identificado na requisição. Em caso de peças de configuração irregular, pode-se colocar a mesma num cartão e fazer um desenho das estruturas próximas para melhor orientação do patologista, ou descrever detalhadamente as relações anatômicas das margens cirúrgicas na requisição.

3.4 - Cuidados específicos para alguns tipos de amostras

Gânglios linfáticos: deverão ser enviados preferencialmente em formol. A análise arquitetural das lesões que afetam os gânglios linfáticos é a condição imprescindível para o diagnóstico anatomopatológico, portanto, o material deve ser totalmente excisado anatomicamente. Como se trata de material que frequentemente deve ser submetido a exame imuno-histoquímica o tempo de resposta é superior ao de outras peças (12 dias úteis).

Ossos: deverá ser enviado preferencialmente em formol. A solicitação do exame anatomopatológico das lesões ósseas deve sempre ser acompanhada de exames de imagem da lesão. A imagem radiológica das lesões ósseas corresponde ao exame macroscópico da lesão, este exame é imprescindível para a correta interpretação do quadro histológico. Como se trata de material que deve ser submetido a procedimento de descalcificação o tempo de resposta é superior ao de outra peça cirúrgica (cerca de 12 dias úteis, dependendo do tamanho da peça).

Embriões: fetos (< 22 semanas de gestação / até 500 gramas) e **placentas:** deverão ser colocados em frascos ou sacos plásticos com formol a 10%. Dados clínicos da mãe (do pai quando for indicado para doenças genéticas), sobre a gestação e o parto são essenciais para um exame anatomopatológico adequado. Como se trata de exame de maior complexidade, o tempo de resposta é superior ao das peças cirúrgicas (cerca de 12 dias úteis).

Nota: Embalagens e outros insumos para envio das amostras devem ser solicitados na Central de Atendimento: (79) 3214-5490.

Citopatológicos

O exame Citológico é representado por:

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

Citologia de líquidos cavitários e secreções.

Citologias por Punção Aspirativa de Agulha Fina (PAAF).

Citologia Cérvico-vaginal (Papanicolaou).

Citologia em meio líquido

- **Informações Solicitadas:** é importante identificar as lâminas ou frascos (em caso de citologias de líquido) que contem amostras de diversas regiões como, por exemplo, mama esquerda e direita, tireoide lobos direito e esquerdo ou mesmo setores diferentes marcados com horários, requisição médica devidamente preenchido.
- **Líquidos cavitários e secreções:** é recomendada a fixação em álcool a 80% em partes iguais (10ml líquido / 10ml álcool). Neste material também poderá ser realizado exame de cell block quando necessário.
- **Esfregaços de PAAF:** são lâminas onde foram realizados esfregaços de líquidos retirados de punções é recomendada a imediata fixação com fixador (Citofix ou similar) ou por imersão em álcool a 80%.
- **Citologia cérvico-vaginal (Papanicolau) - Convencional:** consiste na coleta de secreção cérvico vaginal, a paciente não deve estar menstruada, não deve ter relações sexuais 2 dias antes do exame, não fazer uso de duchas vaginais no dia, nem uso de lubrificantes ou cremes vaginais, estes últimos devem ser suspensos 05 dias antes do exame. Sendo assim, deve ser colhida a amostra com espátula de Ayres e escovinha, imediatamente após a realização dos esfregaços devem ser fixados com Citofix borrifando à uma distância de 15cm ou pingando de duas a três gotas e espalhando pela lâmina.
- **Fixação:** Álcool a 80% em partes iguais para líquidos ou imersão de lâminas além de spray de citofix para esfregaços.
- **Acondicionamento:** as lâminas devem estar acondicionadas em tubetes próprios ou caixas no caso do Papanicolaou devidamente identificados. Todos os materiais podem estar dentro de uma caixa térmica ou recipiente fechado em temperatura ambiente. As citologias de líquido fixadas em álcool a 80% poderão ser acondicionadas em geladeira 6 a 8° C. **Citologia em meio**

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

líquido: O material deverá ser coletado em frascos próprios, para meio líquido, fornecido pelo fabricante. Devem ser respeitadas as mesmas orientações utilizadas na citologia convencional.

- **Amostras inadequadas:** o material inadequado é aquele sem identificação, sem fixação adequada ou esfregaço insuficiente com escassez de células. O material coletado deverá ser fixado imediatamente, a falta de fixação torna a amostra inadequada. Falta de identificação do paciente e/ou ausência de dados clínicos relevantes e outras não conformidades encontradas serão registradas no formulário de não conformidade que será entregue ao serviço de origem pelo transporte do SOLIM.

Nota: Solicitações de kits de meio líquido e outros insumos para envio das amostras deverão ser através da Central de Atendimento: (79) 3214-5490.

4 - Revisão de Lâminas

Procedimento realizado, quando há necessidade de avaliar um material já processado em outro laboratório, o médico responsável pelo caso irá solicitar ao patologista a revisão de lâminas para uma segunda opinião. É necessário o envio das lâminas e blocos, laudo a ser revisado, identificação do paciente.

Nota: Todo material deve ser enviado acompanhado de requisição médica onde conste informações ou suspeitas clínicas a serem revisadas.

5 - Exames com técnicas complementares

5.1 - Exame de Imuno-histoquímica

Esta técnica é utilizada para demonstrar a presença de determinados antígenos nos tecidos/células. Muitas vezes este exame auxilia no diagnóstico preciso das lesões (histogêneses/diferenciação de neoplasias e demonstração de agentes etiológicos) e também permite detectar fatores de prognóstico e preditivos da terapêutica (por exemplo: receptores hormonais em carcinoma da mama). O material deve vir acompanhado da requisição médica e do resultado do exame anatomopatológico anterior.

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

- **Fixação:** material em parafina.
- **Amostras inadequadas:** fixação inadequada que não permite a demonstração dos antígenos. Falta de identificação do paciente e/ou ausência de dados clínicos relevantes e outras não conformidades encontradas serão registradas no formulário de não conformidade que será entregue ao serviço de origem pelo transporte do SOLIM.
- **Atenção:** Espécimes sujeitos aos testes de imuno-histoquímica para marcadores preditivos (HER2, RE e RP) devem ser fixados em formalina tamponada à 10% por pelo menos 6 horas, com no máximo 48 horas para HER2 e 72 horas para RE/RP.
- Para melhores resultados em testes de imuno-histoquímica e moleculares (FISH, PCR etc.), recomenda-se fixação do material por no mínimo 6h e no máximo 72h em formalina tamponada neutra a 10%.

5.2 - Exame de Imunofluorescência

É um exame realizado em material de biópsias (por exemplo: pele e rim) para demonstrar a presença de determinados antígenos no tecido. Muitas vezes este exame auxilia no diagnóstico e classificação de lesões (por exemplo: inflamatórias da pele).

- **Informações Solicitadas:** é importante identificar os frascos com nome, data de nascimento e nome do médico solicitante.
- **Fixação:** deve ser feita em Solução de Mitchel e no meio de transporte. São (2) dois frascos com conservantes diferentes para cada paciente coletado. Caso o médico solicite também a microscopia eletrônica, deve ser coletado mais (1) um frasco do mesmo paciente para o exame específico.
- **Acondicionamento:** em recipientes específicos, disponibilizados pelo SOLIM, com seus respectivos fixadores em cada frasco.
- **Amostras inadequadas:** o material inadequado é aquele sem identificação e sem fixação adequada. Falta de identificação do paciente e/ou ausência de dados clínicos relevantes e outras não conformidades encontradas serão registradas no formulário de não conformidade que será entregue ao serviço de origem pelo transporte do SOLIM.

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena

Nota: Solicitações do kit para imunofluorescência devem ser realizadas um dia antes do procedimento de coleta através da Central de Atendimento: (79) 3214-5490.

6 - Documentos de referência e controle de registros

Identificação		Armazenamento	Recuperação	Proteção	Prazo de guarda	Responsável	Disposição
Código	Nome						
RGPTC013	Controle de amostra não conforme	Meio eletrônico: Z:\ISO: 9001	Por data	Backup	3 anos	Gerente processo técnico	Destruir
RGADM034	Não Conformidade	Meio Físico: pasta identificada com o nome do registro, na recepção SEDE.	Por data	Ambiente livre de intempéries	3 anos	Gerente processo técnico	Destruir

7 - Histórico de revisão

Pg.	Natureza da alteração	Data revisão	Revisão	Responsável

Elaborado por: Adriana P. Mota | **Revisado por:** Adriana P. Mota | **Aprovado por:** Daniela Marcena